



12º Simpósio de Ensino de Graduação

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE PERDA URINÁRIA EM INDIVÍDUOS
INSTITUCIONALIZADOS**

Autor(es)

MARIA DO CARMO MENDES DA SILVA
KIZZY FERREIRA MOURA

Orientador(es)

CARLOS ALBERTO FORNASARI

Resumo Simplificado

O envelhecimento pode ser entendido como “um processo contínuo de transformação do ser humano como ser único em seu tempo vivido”. Nesse período ocorrem alterações associadas à idade, que envolvem as estruturas físicas e o funcionamento do organismo que, consequentemente, afetam a capacidade de sobrevivência das pessoas (BISPO et. al., 2009). O presente estudo refere-se a uma avaliação descritiva a qual teve o objetivo de realizar o levantamento do perfil urológico de idosas institucionalizadas na Instituição Asilar Filantrópica Associação Lar São Vicente de Paulo de Sorocaba, que participaram da pesquisa sobre a eficácia da fisioterapia a partir de um tratamento convencional da fisioterapia utilizando um estudo comparativo entre os grupos com e sem eletroestimulação do nervo tibial posterior. Segundo LINDSTROM, 1983, a eletroestimulação do nervo tibial posterior ativa reflexos inibitórios aferentes dos nervos pudendos, onde ocorre ativação das fibras simpáticas nos gânglios pélvicos e no músculo detrusor. Portanto, os efeitos são decorrentes do estabelecimento de mecanismos inibitórios, com normalização do equilíbrio entre os neurotransmissores adrenérgicos e colinérgicos. A população do estudo foi constituída por 33 idosas sendo que 55% delas estão entre os 80 á 95 anos de idade. Para os critérios de inclusão elas tiveram que se apresentar conscientes e orientadas no tempo e no espaço, capazes de interagir em uma entrevista, já para os critérios de exclusão foram excluídas as idosas que se recusaram a participar do estudo, sem condições físicas e menores de 60 anos. Os dados foram coletados através de avaliações físicas e questionários com as identificações pessoais de cada participante, tabulados no software Microsoft Excel® para Windows versão 2007 e analisados por meio de representações gráficas. Inicialmente as 33 idosas foram divididas em 3 grupos (GP1 Eletroestimulação + Cinesioterapia, GP2 Cinesioterapia e GP3 Controle) contendo 11 idosas em cada um deles. Das 33 voluntárias somente 29 permaneceram até a conclusão da pesquisa. A causa da redução esta relacionada a óbito, afastamento e desligamento da instituição. Os dados de cada grupo foram coletados antes e após a terapia para que assim fosse possível avaliar se a pesquisa obteve ou não bons resultados. Os resultados mostram que 60% das voluntárias do GP1 e GP2 apresentam incontinência urinária do tipo urgência, já 67% das idosas do GP3 foi classificada como incontinência urinária do tipo mista. Mostraram também que o GP1 teve 50% a menos em relação á diminuição da perda urinária, o GP2 também apresentou diminuição nos resultados finais, mas não foram suficientes para ser conclusivos. Já o GP3 no decorrer do trabalho, apresentou piora nos resultados aumentando a porcentagem em relação à perda urinária. Sendo assim pode – se dizer que houve correlação positiva da eletroestimulação junto com a cinesioterapia nas voluntárias do GP1 e que o perfil urológico das idosas institucionalizadas é caracterizado por déficits funcionais e alterações fisiológicas que consequentemente causam mudanças na vida social, pessoal e psíquica de cada uma delas, podendo assim desenvolver a incontinência urinaria seja ela do tipo esforço, urgência ou mista.